

# EVASÃO DISCENTE DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO UAB/UFSC

Masanao Ohira – UFSC - [m.ohira@ufsc.br](mailto:m.ohira@ufsc.br)

Renato Cislaghi – UFSC - [renato.cislaghi@ufsc.br](mailto:renato.cislaghi@ufsc.br)

Silvia Nassar – UFSC - [silvia.nassar@ufsc.br](mailto:silvia.nassar@ufsc.br)

## RESUMO

*O Núcleo de Avaliação considerou dois enfoques básicos: apoiar a gestão proativa na EaD da UFSC e antecipar ações avaliativas consideradas pelo processo regulatório de credenciamento e reconhecimento de instituições, cursos e polos, previstos pela Lei 10.861, de 14.04.04, e decretos 5.622/05 e 5.800/06. O programa de auto avaliação das disciplinas tem como objetivos identificar as potencialidades e fragilidades dos cursos e do processo de ensino-aprendizagem, provendo informações para a melhoria continuada dos cursos UAB/UFSC. O Núcleo de Avaliação desenvolveu o Sistema de Acompanhamento e Avaliação de Disciplinas – SAAD, que se constitui em uma ferramenta informatizada, tornando os resultados visíveis de maneira rápida e abrangente. Neste contexto, este artigo foi organizado originalmente como um relatório de estudo concluído, cujo principal objetivo é mostrar evasão nos cursos UAB/UFSC apresentando uma metodologia para avaliar a evasão, sem pretensão de identificar as causas da evasão. As informações da evasão (UAB/UFSC, 2007 a 2013) observadas no CAGr (sistema de Control e Acadêmico da Graduação) dos estudantes permitem o acompanhamento da sua evolução ao longo dos semestres, dos cursos UAB/UFSC. Os índices de evasão observados variaram de 39% a 84% respectivamente para o curso de Física e Matemática Licenciatura. Como referência de evasão dos cursos UAB/UFSC adotou-se a evasão dos cursos presenciais na UFSC, que segundo Souza (1999) considera a evasão no ano 1999, onde os índices de evasão variaram de 43,45% a 91,50% respectivamente para os cursos de Administração (diurno) e Física, estas são avaliações mais recentes e consistentes, referente à evasão na UFSC*

**Palavras chave:** Evasão; Avaliação; Pesquisa; EaD

## 1 Introdução

A Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014, que aprova o Plano Nacional de Educação – PNE para o decênio 2014-2024, a fim de que seja viabilizada a plena execução de suas metas. Neste contexto, o Núcleo de Avaliação em consonância com o PNE propõe medidas avaliativas para apoiar a gestão da EaD na UFSC.

A proposta de atuação do Núcleo de Avaliação considera dois enfoques básicos: apoiar a gestão proativa da EaD na UFSC e antecipar ações avaliativas consideradas pelo processo regulatório de credenciamento e credenciamento de instituições, cursos e polos, previstos pela Lei 10.861, de 14.04.04, e decretos 5.622/05 e 5.800/06.

Para subsidiar a gestão institucional são considerados três aspectos, complementares entre si, no acompanhamento dos cursos:

- a) possibilitar alertas precoces;
- b) prevenir a evasão e promover a permanência;
- c) melhorar a qualidade dos cursos.

O programa de auto avaliação das disciplinas tem como objetivos identificar as potencialidades e fragilidades dos cursos e do processo de ensino-aprendizagem, provendo informações para a melhoria continuada dos cursos UAB/UFSC.

Desta forma o Núcleo de Avaliação desenvolveu o Sistema de Acompanhamento e Avaliação de Disciplinas – SAAD, que se constitui em uma ferramenta informatizada utilizada para realizar as três etapas do processo de maneira rápida e abrangente, tornando os resultados visíveis para que as ações institucionais sejam antecipadas e potencializadas.

Os módulos do SAAD permitem:

- a) **coleta dos dados** - no qual os estudantes, de qualquer local ou hora do dia, registram suas impressões sobre cada aspecto avaliado;
- b) **acompanhamento da participação** - que permite aos coordenadores de curso e polo, durante o período de tempo definido para as avaliações, dirigirem seus esforços para sensibilizar e motivar os estudantes a participarem das avaliações;

c) **consulta aos resultados** - que disponibiliza os resultados conforme o interesse de cada um dos agentes institucionais e estudantes, imediatamente após a conclusão do período estipulado para a realização da coleta dos dados.

As questões que atualmente compõem o instrumento de coleta de dados da avaliação de disciplinas pelos estudantes consideram as diretrizes de credenciamento de cursos definidas pela SESu. Em cada dimensão são contemplados os aspectos:

- a) **Organização didático-pedagógica** (Gestão de conteúdo) - contemplando Material Didático e Plano de Ensino;
- b) **Infraestrutura** (Gestão de infraestrutura) - contemplando Instalações Físicas e Ambiente Virtual de Ensino-Aprendizagem;
- c) **Corpo social** (Gestão de pessoas) - que contempla Corpo Discente e Corpo Pedagógico.

Os resultados avaliativos estão disponíveis em <http://saad.inf.ufsc.br:8080>

O presente artigo contém informações sobre a evasão obtidas no CAGR (sistema de Control e Acadêmico da Graduação) dos estudantes nos diversos cursos e polos, permitindo o acompanhamento da sua evolução desde o início ao longo dos períodos (semestres) dos cursos UAB/UFSC.

No Brasil a modalidade a distância iniciou legalmente com a Lei nº 9.394/LDB, de 20 de dezembro de 1996 que estabelece, em seu artigo 80, a possibilidade de uso orgânico da modalidade de educação a distância em todos os níveis e modalidades de ensino, sendo regulamentado pelos Decretos 2.494 e 2.561, de 1998. Atualmente encontra-se em vigor Decreto nº 6.303, de 12 de dezembro de 2007, alterando dispositivos dos Decretos nos 5.622, de 19 de dezembro de 2005, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e 5.773, de 9 de maio de 2006, que dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação de instituições de educação superior e cursos superiores de graduação e sequenciais no sistema federal de ensino.

O Sistema Universidade Aberta do Brasil - UAB - é um programa do Ministério da Educação, criado em 2005. Apesar da prioridade do programa ser a capacitação de professores da educação básica o Sistema Universidade

Aberta do Brasil também disponibiliza vários outros cursos superiores nas mais diversas áreas do saber (UAB, 2005).

A UAB foi instituída pelo Decreto nº 5.800, de 8 de junho de 2006. Em 2007 a UFSC inicia a oferta de cursos UAB, passando assim a atuar nas modalidades de ensino, presencial e a distância, o que torna a gestão acadêmica mais complexa, pois são concepções distintas do processo de ensino-aprendizagem. O SAAD permite o acompanhamento de todo o processo e provê informações para que ações corretivas institucionais sejam antecipadas e potencializadas para promover a permanência do aluno e prevenir a evasão nos cursos. Desta forma, estimula a otimização do uso dos recursos que a sociedade disponibiliza para a universidade.

No que diz respeito à evasão nos cursos, alguns autores consideram este problema multidimensional. Segundo Biazus (2004) as causas podem ser agrupadas nas seguintes dimensões: Sócio-políticos econômicos; Vocação pessoal; Características individuais, Conjunturais, Didático pedagógico; Motivos institucionais e Atitudes comportamentais. Estas dimensões podem ser agrupadas em fatores exógenos e endógenos à instituição.

Para ter um comparativo com a modalidade a distância traz-se aqui a evasão nos cursos presenciais na UFSC que segundo Souza (1999) os índices de evasão variaram de 43,45% a 91,50% respectivamente para os cursos de Administração (diurno) e Física, “tem um índice elevado”. A Tabela 1 mostra os índices de evasão para os cursos na modalidade presencial, que atualmente alguns cursos também são ofertados na modalidade a distância pela UAB.

Tabela 1. Valores do índice de evasão em cursos presenciais na UFSC.

<b>Curso</b>	<b>Geração pesquisada*</b>	<b>% Evasão</b>
Administração - noturno	79.2 a 84.1	52,76
Administração - diurno	80.2 a 85.1	43,45
Biologia - licenciatura	84.1 a 89.2	66,43
Ciências Contábeis - noturno	80.2 a 85.1	45,68
Ciências Contábeis - diurno	80.1 a 84.2	53,89
Ciências Econômicas - noturno	80.2 a 85.1	60,52
Ciências Econômicas - diurno	79.2 a 84.1	58,33
Filosofia - licenciatura	83.1 a 87.2	79,74
Física - licenciatura	80.2 a 85.1	91,50
Letras: Inglês	73.2 a 78.1	62,67
Letras: Português	73.2 a 78.1	54,54
Matemática - licenciatura	82.2 a 87.2	74,69

Fonte: Souza (1999)

---

\*Geração pesquisada considera todos os alunos que ingressaram naqueles semestres letivos.

Observa-se na Tabela 1 que o índice de evasão variou de 43,45% a 91,50% respectivamente para o curso de Administração (diurno) e para Física.

Segundo Cislaghi (2008) as instituições de ensino devem ter ações sobre os fatores inerentes a ela:

*“Os fatores exógenos para a evasão discente estão fora do escopo de atuação das instituições de ensino e, portanto, há muito pouco que elas possam fazer para minimizá-los. Entretanto, segundo Seidman (2005), para atuar efetivamente nos fatores endógenos relacionados à evasão as instituições devem ser ágeis na identificação do estudante em situação de risco e intervir rapidamente, com intensidade e continuamente.”*

Quanto à oferta de cursos na modalidade a distância, Pacheco (2010) informa que na primeira edição do curso de Administração, iniciado em 2006 em um convênio com o Banco do Brasil, já contabilizava em seu 8º módulo, um índice de evasão de 32,11% dentre os 446 alunos ativos. Nesta pesquisa foram identificados fatores que influenciam a permanência e a evasão dos estudantes na modalidade a distância, tais como: a autonomia do aluno (que pode ser estimulada); identificação com a modalidade; o se sentir parte da universidade (acolhimento institucional); a comunicação e presteza de informações; as tecnologias oferecidas; e o relacionamento com a tutoria, tanto a distância como presencial.

Napoleão Filho (2013) realizou uma pesquisa junto aos alunos que evadiram do curso de Ciências Econômicas na modalidade a distância nas edições ofertadas no período de 2007 a 2012. As principais causas de evasão identificadas foram: a orientação da coordenação do curso; pouco contato com os professores; falta de associação entre a teoria e a prática; encontros presenciais; alto grau de dificuldade dos exercícios e provas; falta de tempo para estudar; carga horária semanal de trabalho; deslocamentos ao polo de ensino; compreensão das matérias; mudança de residência; possuir outro curso superior; mudança de interesse pessoal ou profissional; estar cursando paralelamente outro curso; adaptação à modalidade a distância.

Esta questão motivou o Núcleo de Avaliação a estimar o índice de evasão discente nos diversos cursos e polos, permitindo o acompanhamento da sua evolução ao longo do processo de ensino-aprendizagem dos cursos UAB/UFSC.

## 2 Procedimentos Metodológicos

Para estimar o índice de evasão foram consideradas todas as edições dos cursos UAB/UFSC. A Tabela 2 mostra o número de alunos matriculados que iniciaram o curso em cada edição.

Neste relatório são mostrados os resultados de evasão considerando todas as ofertas de cursos. Isto permite uma maior consistência para estimar o índice de evasão, pois considera o histórico de dados em um período de oferta de cursos. Além disso, permite comparar os índices aqui obtidos com pesquisas sobre evasão nos cursos presenciais da UFSC.

Tabela 2. Número de ingressantes que iniciaram o curso por edição dos cursos UAB/UFSC.

Curso	Total de Edições	Total de alunos	Alunos por edição			
			1ª	2ª	3ª	4ª
Administração	3	1159	520	443	196	-
Administração Pública	3	635	302	206	127	-
Ciências Biológicas	3	321	55	178	88	-
Ciências Contábeis	4	1578	554	214	368	442
Ciências Econômicas	4	852	363	105	111	273
Filosofia	2	513	353	160	-	-
Física	1	145	145	-	-	-
Letras: Espanhol	3	798	303	244	251	-
Letras: Inglês	1	253	253	-	-	-
Letras: Português	2	536	190	346	-	-
Matemática	2	496	410	86	-	-

### 2.1 Variáveis consideradas

- 1- Geração pesquisada: todas as edições de oferta dos cursos.
- 2- Unidade: CURSO.
- 3- Centro de Formação Presencial: POLO.
- 4- Tempo de integralização do currículo do curso: encontra-se definido no PPC, trancamento ou afastamento legal, destaca-se do tempo total de curso, podendo exceder legalmente o tempo de integralização.
- 5 -Estados do aluno no curso: ingressante; egresso; permanência regular; abandono; jubilado; desligado.

Os estados: Abandono, Jubilado e Desligado caracterizam a evasão do curso.

### 2.2 Coleta de dados

Os dados foram obtidos no Sistema de Controle Acadêmico da Graduação (CAGr) da UFSC. Neste sistema o aproveitamento dos alunos é registrado ao final das disciplinas.

Os cursos UAB têm suas especificidades de disciplinas nas diferentes edições ofertadas, com início e término das disciplinas apresentando uma grande variabilidade. Desta forma, realizou-se a coleta no CAGr, considerando dois períodos semestrais no ano, isto é, foram feitas duas coletas no CAGr, nos meses Agosto/Setembro e Março/Abril. Estes dados informam sobre a situação do aluno nas disciplinas cursadas. Desta forma, a coleta em Março/Abril informa sobre a evasão ocorrida no segundo semestre do ano anterior e a coleta em Agosto/Setembro informa sobre a evasão no primeiro semestre do ano em consideração.

### 2.3 Evasão: conceito e cálculo

Determinação da evasão: é o total de Ingressantes no curso, subtraídos os egressos e os que ainda têm permanência regular no período  $i$  (período 1, é o primeiro semestre de 2007 até o período 13, o primeiro semestre de 2013).

Total de Evasão do Curso

Índice de Evasão Acumulada percentual:

$$TEA_i = TI - (TE_i + TPR_i)$$

$$IEA_i = \left( \frac{TEA_i}{TI} \right) * 100$$

Onde:

**TEA<sub>i</sub>** - Total Evasão Acumulada no período  $i$ ,

**TI** - Total de Ingressantes nos cursos,

**TE<sub>i</sub>** - Total de Egressos no período  $i$ ,

**TPR<sub>i</sub>** - Total Permanência Regular no período  $i$ .

**IEA<sub>i</sub>** - Índice Evasão Acumulada no período  $i$ ,

### 3 Resultados

Os cursos UAB/UFSC têm um alto índice de evasão e variou de 39% a 84% referente aos cursos de Física e Matemática, respectivamente (Tabela 3).

Na Figura 1 observa-se que o fenômeno da evasão está presente desde o primeiro período de matrícula no curso. Apresenta um salto no segundo e terceiro períodos de coleta de dados no CAGr.

Tabela 3. Comparação do Índice de evasão entre os cursos UAB e Presencial, UFSC

Curso	Índice de Evasão (%)	
	UAB	Presencial*
Administração	57	43,45 – 52,76
Administração Pública	50	-----
Ciências Biológicas	58	66,43
Ciências Contábeis	61	45,68 – 53,89
Ciências Econômicas	63	58,33 – 60,52
Filosofia	81	79,74
Física	39	91,50
Letras: Espanhol	51	-----
Letras: Inglês	67	62,67
Letras: Português	68	54,54
Matemática – Licenciatura	84	74,69

Fonte: \* Valores informados por Souza (1999)

A Tabela 4 mostra que os índices de evasão nos cursos na modalidade a distancia UAB/UFSC são semelhantes aos ofertados na modalidade presencial, exceto para Física que foi significativamente menor no curso UAB/UFSC. Para apoiar a gestão dos cursos são disponibilizados os valores do índice de evasão acumulada por edição e polo.

#### 4 Considerações Finais

A primeira versão do SAAD foi desenvolvida no início de 2008 e foi utilizada para avaliação das disciplinas ofertadas por todas as edições de todos os cursos UAB/UFSC, no período entre 2008.1 e 2011.1.

Percebia-se ao longo da sua utilização que o nível de participação dos estudantes nas rodadas avaliativas era decrescente, dando aos resultados uma representatividade cada vez menor, igualmente os coordenadores de curso, em sua maioria, demonstravam um desinteresse crescente no processo. Desde então foi desenvolvida uma nova versão do sistema, com características mais automatizadas pela sua interação direta com o CAGr e também com a ampliação dos focos, passando a avaliar além das Disciplinas, Cursos e Polos, as categorias de atores que participam do processo incluindo, os estudantes, professores, coordenadores de cursos, coordenadores de polos, tutores presenciais e a distância.

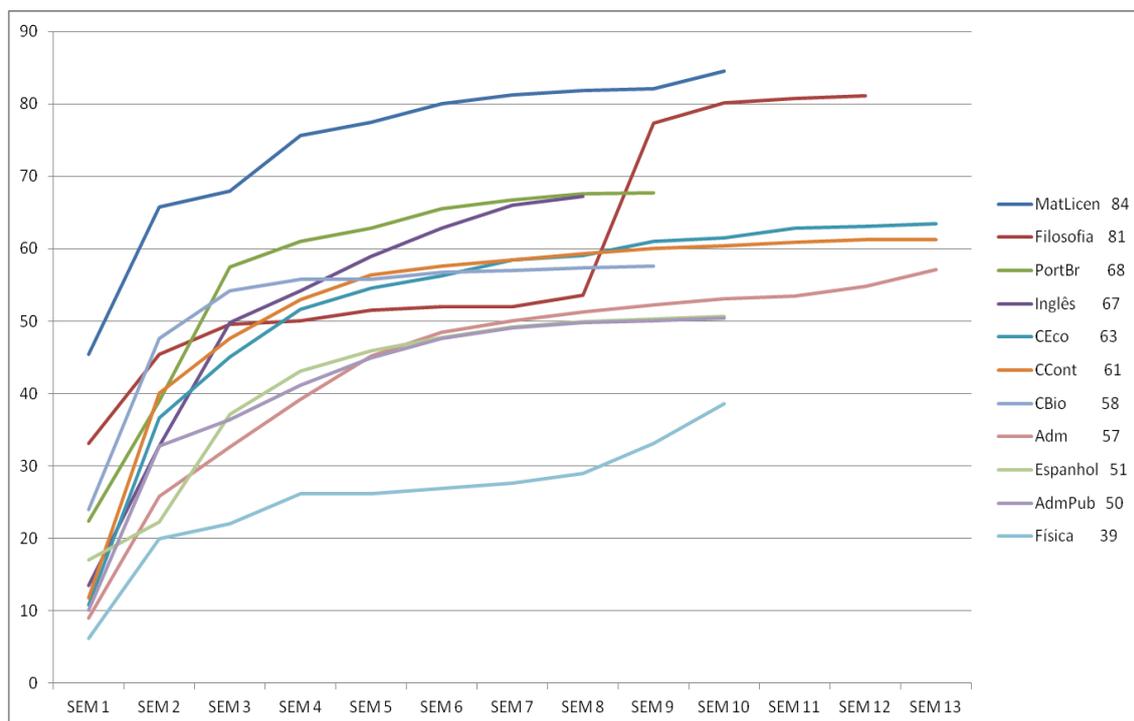
A retomada do processo avaliativo mesmo com apoio deste novo sistema computacional que oferece uma plataforma mais amigável, flexível e

\* Similar ao conceito de Geração pesquisada em Santos (1999).

Tabela 4. Valores dos Índices de evasão acumulada nas edições dos cursos por semestre. UAB/UFSC, 2007 a 2013

Curso	Total de Edições*	Índice de Evasão (%)	Semestre de Coleta de Dados no CAGR ao longo das edições (2007 a 2013)												
			1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10	11	12	13
Matemática - Licenciatura	2	84	45	66	68	76	77	80	81	82	82	84	-	-	-
Filosofia	2	81	33	45	50	50	51	52	52	54	77	80	81	81	-
Letras: Português	2	68	22	39	57	61	63	65	67	68	68	-	-	-	-
Letras: Inglês	1	67	13	33	50	54	59	63	66	67	-	-	-	-	-
Ciências Econômicas	4	63	11	37	45	52	55	56	58	59	61	62	63	63	63
Ciências Contábeis	4	61	12	40	48	53	56	58	58	59	60	60	61	61	61
Ciências Biológicas	3	58	24	48	54	56	56	57	57	57	58	-	-	-	-
Administração	3	57	9	26	33	39	45	49	50	51	52	53	53	55	57
Letras: Espanhol	3	51	17	22	37	43	46	48	49	50	50	51	-	-	-
Administração Pública	3	50	10	33	36	41	45	48	49	50	50	50	-	-	-
Física	1	39	6	20	22	26	26	27	28	29	33	39	-	-	-

Figura 1. Índice de evasão acumulada nas edições dos cursos. UAB/UFSC, 2007 a 2013.



abrangente, tem como requisitos fundamentais uma decisão política institucional e interesse por parte dos coordenadores de curso.

A constatação de que a taxa de evasão discente nos cursos UAB/UFSC é alta e o conhecimento de algumas das causas desta evasão não

são suficientes para que o problema seja minimizado. Dentre as possibilidades de intervenção institucional para reduzir as taxas de evasão, o processo de acompanhamento e avaliação permanente das ofertas, envolvendo os diversos atores, é altamente recomendável. Permite ações proativas e potencializa os resultados, isto é, a auto avaliação eleva o patamar informacional de uma gestão institucional mais eficaz e eficiente.

## Referências

BLAZUS, Cleber Augusto. **Sistema de fatores que influenciam o aluno a evadir-se dos cursos de graduação na UFSM e na UFSC: um estudo no curso de Ciências Contábeis**. Florianópolis, 2004. Tese junto ao Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção – UFSC.

CISLAGHI, Renato. **Um modelo de sistema de gestão do conhecimento em um framework para a promoção da permanência discente no ensino de graduação**. Florianópolis, 2008, 258 p. Tese junto ao Programa de Pós-Graduação em Engenharia e Gestão do Conhecimento – UFSC.

NAPOLEÃO FILHO, Jair. **Causas para a evasão dos alunos do curso de Graduação a distância em ciências econômicas da Universidade Federal de Santa Catarina**. Florianópolis, 2013, 215p. Dissertação junto ao Programa de Pós-Graduação em Administração – UFSC.

PACHECO, Andressa Sasaki Vasques. **Evasão e permanência dos estudantes de um curso de administração do sistema Universidade Aberta do Brasil: uma teoria fundamentada em fatos e na gestão do conhecimento**. Florianópolis, 2010, 258 p. Tese junto ao Programa de Pós-Graduação em Engenharia e Gestão do Conhecimento – UFSC.

PNE 2014-2024. **Plano Nacional de Educação para o decênio 2014-2024**. Disponível em: <http://www.pne.mec.gov.br> . Acesso em 29 abril 2015.

SEIDMAN, Alan. 2005. **College Student Retention - Formula for Student Success**. American Council on Education, Westport: Praeger.

SOUZA, Irineu Manoel de. **Causas da evasão nos cursos de graduação da Universidade Federal de Santa Catarina**. Florianópolis, 1999, 134p. Dissertação junto ao Programa de Pós-Graduação em Administração- UFSC.

UAB. **Sistema Universidade Aberta do Brasil.2005**. Disponível em: [uab.capes.gov.br](http://uab.capes.gov.br). Acesso em 10 jan. 2015.